



B0305

**ESTUDO DE DUAS POPULAÇÕES DE ECHINOMETRA LUCUNTER (LINNAEUS, 1758)**

Andréa Borges (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Vera Nisaka Solferini (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A dispersão gênica, em muitos invertebrados marinhos, ocorre principalmente durante os estágios larvais, já que poucas espécies apresentam grande mobilidade quando adultas. Fatores ecológicos, químicos, físicos e biogeográficos podem gerar uma distribuição genotípica não-aleatória, a partir de uma interferência na dispersão dos genes. Desta maneira, este estudo pretendeu observar a existência de possíveis diferenças morfológicas entre duas populações de *Echinometra lucunter* do litoral do Estado de São Paulo. Essas populações estão separadas por uma desembocadura de rio, que pode estar agindo como uma barreira ao fluxo gênico, já que as larvas desses animais são sensíveis a determinados gradientes de salinidade. Para analisar as diferenças morfológicas, foram feitas medidas dos diâmetros maior e menor da carapaça e altura e diâmetro da lanterna de Aristóteles de cada ouriço, num total de 80. Os valores variaram de 38,84 a 69,74 mm em diâmetro maior; 38,2 a 64,4mm em diâmetro menor; 27,34 a 16,5mm em altura da lanterna e 12,64 a 21,55mm em diâmetro da lanterna. Essas características quando relacionadas por meio de uma regressão linear simples mostram diferenças significativas entre as populações.

Variabilidade - Fluxo gênico - Barreira reprodutiva